

AGENDA 2008



SABIA

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
AGROECOLÓGICO



Diaconia



CAATINGA
SEMEANDO VIDA NO SEMI-ÁRIDO

PATROCÍNIO:



APOIO:



THE LUTHERAN WORLD FEDERATION



Caatinga, Diaconia e Sabiá fazem parte das seguintes articulações:



ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA



RedeATER/Nordeste – AS-PTA, APAB, ASSCOB, ASSOCEN, CAATINGA, CENTRO SABIÁ, CEPAC, CETRA, DIACONIA, ESPLAR, MOC, PATAC E SASOP



DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

2008

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6	7	8 ^o	9	10	11	12	
13	14	15 ^c	16	17	18	19	
20	21	22 ^o	23	24	25	26	
27	28	29	30 ^o	31			

1 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7 ^o	8	9
10	11	12	13	14 ^c	15	16
17	18	19	20	21 ^o	22	23
24	25	26	27	28 ^o	29	

5 - Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7 ^o	8
9	10	11	12	13	14 ^c	15
16	17	18	19	20	21 ^o	22
23 ^o / ₃₀	24 ^o / ₃₁	25	26	27	28	29 ^o

21 - Sexta-feira da Paixão 23 - Páscoa

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6 ^o	7	8	9	10	11	12 ^c	
13	14	15	16	17	18	19	
20 ^o	21	22	23	24	25	26	
27	28 ^o	29	30				

21 - Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2 ^o	3
4	5 ^o	6	7	8	9	10	
11	12 ^c	13	14	15	16	17	
18	19 ^o	20	21	22	23	24	
25	26	27 ^o	28	29	30	31	

1^o - Dia do Trabalhador 22 - Corpus Christi

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3 ^o	4	5	6	7
8	9	10 ^c	11	12	13	14
15	16	17	18 ^o	19	20	21
22	23	24	25	26 ^o	27	28
29	30					

24 - São João

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2 ^o	3	4	5
6	7	8	9	10 ^c	11	12	
13	14	15	16	17	18 ^o	19	
20	21	22	23	24	25 ^o	26	
27	28	29	30	31			

16 - Nossa Sr^a do Carmo

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1 ^o	2
3	4	5	6	7	8 ^c	9
10	11	12	13	14	15	16 ^o
17	18	19	20	21	22	23 ^o
24 ^o / ₃₁	25	26	27	28	29	30 ^o

1^o - Dia do Trabalhador 22 - Corpus Christi

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S		
			1	2	3	4	5	6
7 ^c	8	9	10	11	12	13		
14	15 ^o	16	17	18	19	20		
21	22 ^o	23	24	25	26	27		
28	29 ^o	30						

07 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S		
					1	2	3	4
5	6	7 ^c	8	9	10	11		
12	13	14 ^o	15	16	17	18		
19	20	21 ^o	22	23	24	25		
26	27	28 ^o	29	30	31			

12 - Nossa Sr^a Aparecida

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6 ^c	7	8
9	10	11	12	13 ^o	14	15
16	17	18	19 ^o	20	21	22
23 ^o / ₃₀	24	25	26	27 ^o	28	29

02 - Finados 15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S				
					1	2	3	4	5 ^c	6
7	8	9	10	11	12 ^o	13				
14	15	16	17	18	19 ^o	20				
21	22	23	24	25	26	27 ^o				
28	29	30	31							

08 - Imaculada Conceição 25 - Natal

☾ MING. ● NOVA ☾ CRESC. ○ CHEIA

2007

2009

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6 ^c	7	8
9	10	11	12	13 ^o	14	15
16	17	18	19 ^o	20	21	22
23 ^o / ₃₀	24	25	26	27 ^o	28	29

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO



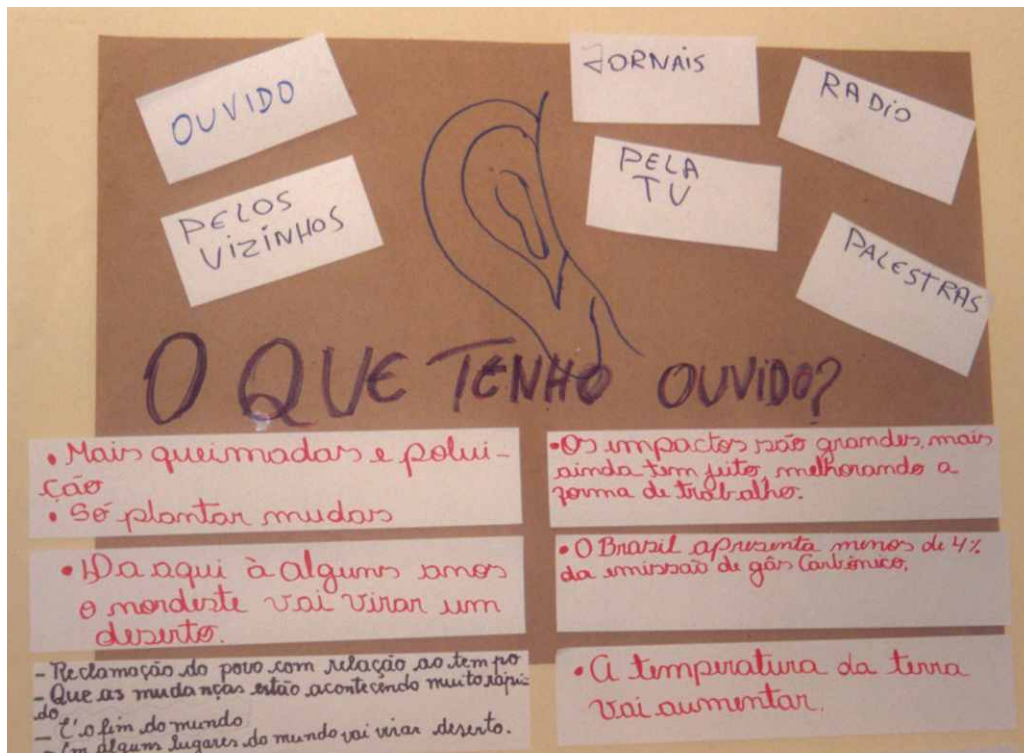
APRESENTAÇÃO

Este é o quarto ano consecutivo que o Caatinga, a Diaconia e o Sabiá editam a Agenda da Parceria. Esta experiência de compartilhar projetos, compromissos sociais, ações de diversas naturezas, renova, a cada ano, a certeza de que a grandeza da luta está na capacidade de nos unirmos na construção de um mundo justo e solidário. São quatro anos que estas entidades e famílias agricultoras compartilham suas experiências e seus aprendizados.

A cada ano, histórias diferentes passam por estas páginas e chegam a centenas de pessoas em diversas partes do nosso país. Esta publicação é um instrumento que mostra a grandeza de unir a luta das famílias agricultoras e divulgá-la para nossa sociedade.

Este ano, trabalhamos com uma temática de impacto atual e bastante divulgada nos meios de comunicação de massa: as mudanças climáticas. Discutimos essa temática que atinge todos e todas, a partir do processo de troca e construção de conhecimentos das famílias agricultoras que assessoramos. Essas famílias já convivem com esse fenômeno há um certo tempo e já mudaram o seu jeito de trabalhar a terra para cuidar bem da vida e do nosso planeta.

Nas páginas que seguem, estão expressos os diálogos construídos, os pensamentos partilhados, as constatações refletidas e as saídas encontradas no seio das famílias agricultoras, na política das entidades de assessoria e no consenso da luta conjunta. Esperamos estar contribuindo com neste debate das mudanças climáticas, que é necessário para a preservação da vida.



O que ouvimos?

Através dos meios de comunicação, palestras e conversas com vizinhos, ouvimos falar sobre mudanças climáticas, que o nível do mar vai subir, que as geleiras estão derretendo, que a temperatura da terra está aumentando. Inclusive, que isso tem sido provocado pelas queimadas, desmatamentos e poluição gerada pelo processo acelerado e desequilibrado de industrialização. Ouvimos dizer também que o Nordeste (Semi-Árido) vai virar um deserto, assim como outros lugares do mundo. E haverá escassez de água no planeta.



JANEIRO



- 1º - Confraternização Universal
Aposentadoria Trabalhador Rural
- 13 - Reconhecimento do STR-Ouricuri pelo MTPS
- 24 - Dia do Aposentado
- 31 - Reconhecimento da CONTAG pelo MTPS

“Tem que ter políticas voltadas para as famílias agricultoras mudarem as suas práticas agrícolas tradicionais e não fazer queimadas, nem usar agrotóxico.”

*Adão de Jesus Oliveira
Comunidade Agrovila Nova
Esperança - Ouricuri - PE*

Segunda-feira

7
14
21
28

Terça-feira

1
8
15
22
29

Quarta-feira

2
9
16
23
30



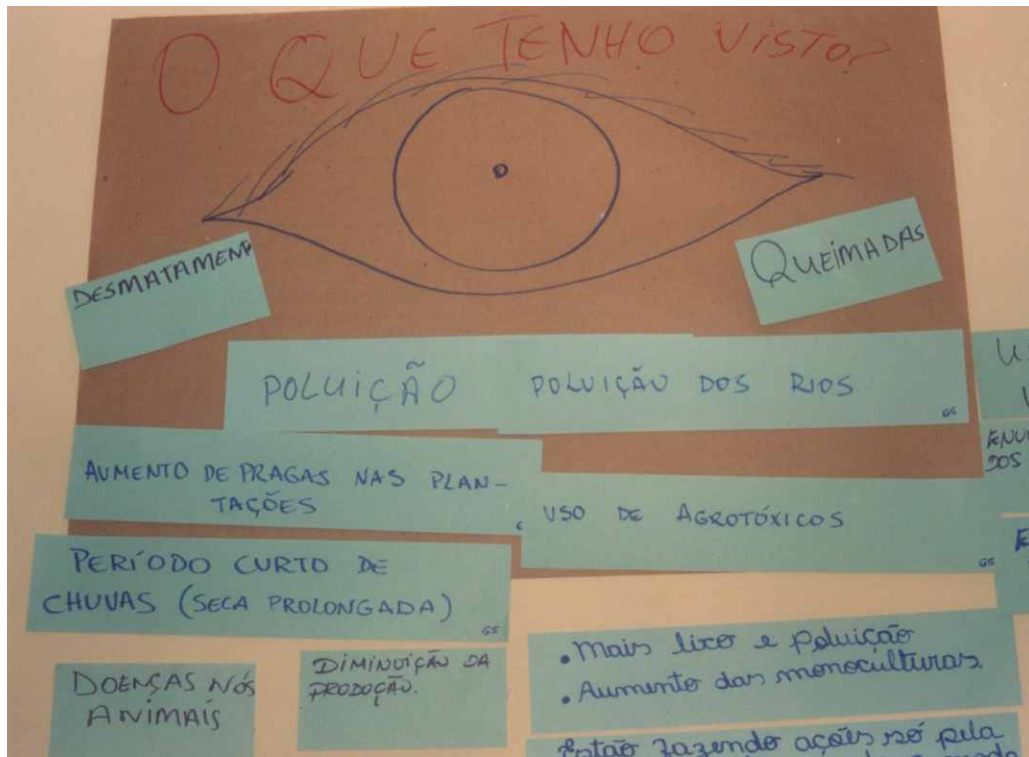
DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27
31			
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>		



O que vemos?

A prática da agricultura convencional com o aumento das monoculturas, queimadas, desmatamentos, destruição do meio ambiente e uso de veneno (agrotóxicos). Estas práticas provocam erosão, enfraquecimento da terra, aumento de pragas na agricultura, pouca produção e desaparecimento de animais silvestres. Vemos, também, diminuição do inverno e secas prolongadas.



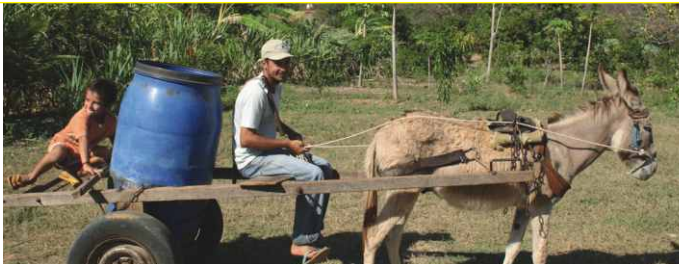
FEVEREIRO



05 - Carnaval
28 - Dia da Missão da Diaconia

Blank lined area for notes or messages.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
4	5	6
11	12	13
18	19	20
25	26	27



JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Sexta-feira

1
8
15
22
29

Sábado

2
9
16
23

Domingo

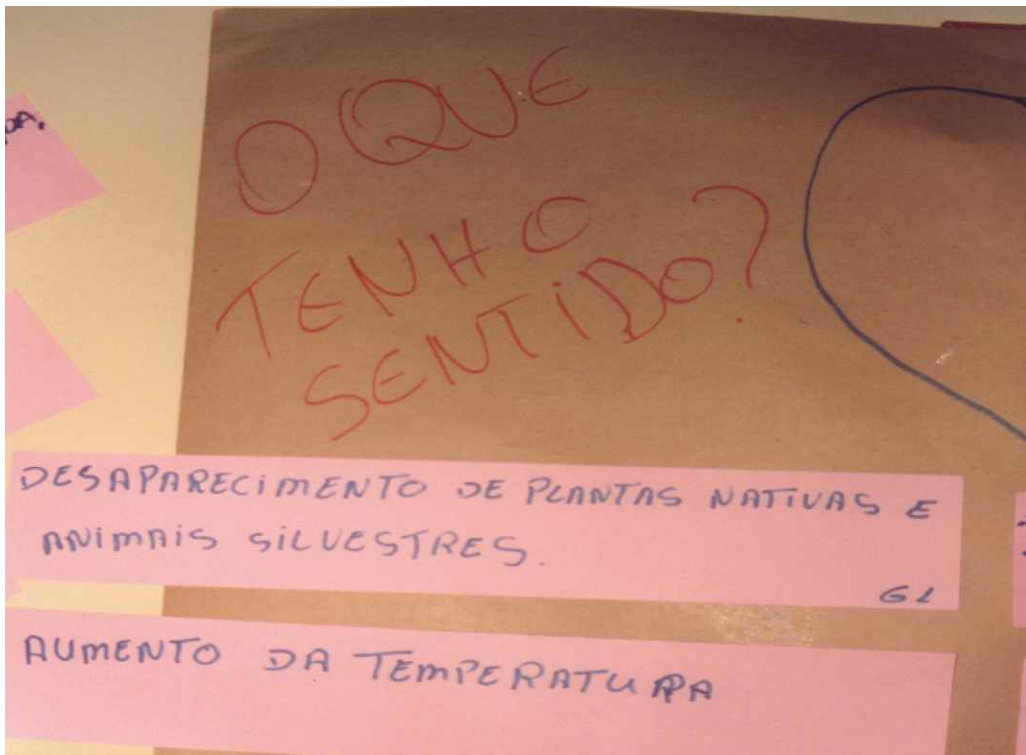
3
10
17
24

Quinta-feira

7
14
21
28

"O tempo tá tão quente que a gente tá irrigando só à noite para não desperdiçar água".

José Mendes Filho
Sítio Santo Antônio II - Afogados da Ingazeira - PE



O que sentimos?

Sentimos medo e culpa por já termos contribuído para isso, praticando queimadas, desmatamentos e usando agrotóxicos. Tristeza por vermos os vizinhos fazendo práticas erradas, apesar do nosso esforço em conscientizá-los. Sentimos, ao mesmo tempo, alegria e renovação da esperança com a prática da agroecologia. Temos preocupações, dúvidas e motivação para mudar essa realidade. Percebemos o aumento de doenças (nos rebanhos e nas pessoas), diminuição do ciclo de vida das plantas e dos animais e oscilação da temperatura no Nordeste. Notamos, também, pouca preocupação da sociedade e pequeno empenho dos poderes públicos em enfrentar essa situação.



MARÇO



01 - Dia Mundial de Oração
08 - Dia Internacional da Mulher
19 - Dia de São José

21 - Sexta-feira da Paixão
23 - Páscoa
22 - Dia Mundial da Água

Segunda-feira

3

10

17

24

31

Terça-feira

4

11

18

25

Quarta-feira

5

12

19

26



FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Sábado

Domingo

1	2
8	9
15	16
22	23
29	30

Quinta-feira

Sexta-feira

6	7
13	14
20	21
27	28



Educando para viver feliz

Izabel de Jesus Oliveira, mais conhecida como Bel, é professora da Escola Rita da Costa Santos Teixeira, Agrovila Nova Esperança, a 22km de Ouricuri-PE. Ela acredita que, através da educação contextualizada, é possível construir conhecimento agroecológico com seus alunos e a comunidade.

Em 1988, Bel conheceu o Caatinga, e despertou para a importância de lidar com a agricultura sustentável a partir da educação, trabalho que evoluiu com o passar do tempo. A partir de 2004, ela desenvolve um trabalho com base no método Paulo Freire de educação.

A proposta pedagógica desenvolvida pela professora Izabel tem

como princípio a convivência com o Semi-Árido e considera em seu currículo a interdisciplinaridade a partir dos blocos temáticos: Agroecologia; Saúde; Humanismo; Organização Comunitária; Cultura; Comunicação e Religião; com base na realidade da comunidade, nas questões sociais, econômicas e ambientais.

Assim, propõe-se a influenciar alunos e pais a refletirem e compreenderem que um sistema de produção não é construído através de desmatamentos, queimadas e utilização de agrotóxicos, mas olhando os sistemas produtivos com toda sua biodiversidade e seus recursos, promovendo, assim, meios de vida sustentável para a comunidade.



ABRIL



17 - Dia de Luta Camponesa
19 - Dia dos Povos Indígenas
21 - Tiradentes

22 - Dia Mundial da Terra
28 - Dia da Caatinga / Dia da Educação

“O meu maior sonho é inverter o que parece ser impossível. Mas, eu acredito na educação agroecológica, como saída para um mundo melhor.”
Izabel de Jesus Oliveira
Agrovila Nova Esperança-Ouricuri - PE

Segunda-feira

7
14
21
28

Terça-feira

1
8
15
22
29

Quarta-feira

2
9
16
23
30



MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27



Valorizando a vida e lutando contra o desequilíbrio ambiental

O nosso planeta agora sofre e dá sinais desse sofrimento, mas em alguns lugares da Terra, famílias lutam mostrando que é possível viver em harmonia com a mata, com a caatinga, com as florestas e os rios. É o caso da família de Francisco de Assis (Pipiu) que mora na comunidade Gravatá, em Ouricuri-PE.

Pipiu antes usava agrotóxico, fazia queimadas e não sabia cuidar bem da terra. Depois que começou a trabalhar com agroecologia, fez na sua propriedade um campo de forragem, um silo, passou a utilizar defensivo natural e preservar a caatinga, além

de ter diversificado a sua produção. Isso garante a alimentação dos animais, da família, renda e estoque para se prevenir dos efeitos da seca.

As tecnologias sociais usadas por Pipiu, e por outras famílias agricultoras, contribuem para a saúde da família, dos animais, influem na qualidade dos alimentos, na preservação da natureza e principalmente na consciência de que, usada por muitas famílias, reproduzem no meio ambiente a preservação da vida contra os efeitos das mudanças climáticas que vêm provocando desequilíbrio na Terra.



MAIO



- 1º - Dia Internacional do Trabalhador
- 11 - Dia das Mães
- 22 - Corpus Christi
- 28 - Dia de Luta pela Saúde da Mulher

Blank writing area with five horizontal lines.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
5	6	7
12	13	14
19	20	21
26	27	28



ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
1	2	3	4
8	9	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30	31	
			<p><i>“Vamos procurar observar de que forma a natureza faz a sua agricultura e tomar isso como exemplo”</i></p> <p><i>Jones Severino Pereira</i> <i>Sítio São João,</i> <i>Comunidade Inhamã -</i> <i>Abreu e Lima- PE</i></p>



Uma parceria que pode mudar a história do Semi-Árido

Num Sertão onde a seca maltrata a população, homens e mulheres cada vez mais se conscientizam dos deveres da administração pública. No caminho trilhado por experiências agroecológicas, enxergam o rumo certo para uma vida mais digna para o sertanejo.

A ação do Caatinga, Diaconia e Sabiá objetiva sensibilizar o poder público demonstrando que a agricultura familiar agroecológica produz resultados de extrema importância para diminuir os efeitos das mudanças climáticas e, sobretudo, é sustentável.

Porém, o maior resultado da agricultura familiar agroecológica é a melhoria das condições de vida e da auto-estima das pessoas que passam a consumir alimentos de alta qualidade e vender seus produtos por preços justos.

É o projeto da agricultura familiar agroecológica que a administração pública deve apoiar plenamente com educação, lazer, assessoria técnica e capacitação adequadas para a convivência com o Semi-Árido. Apoiar as famílias agricultoras na sua produção e comercialização dos seus produtos



JUNHO



05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
06 - Aniversário da FETAPE
13 - Santo Antônio

17 - Dia Mundial de Combate à Desertificação
24 - São João
29 - São Pedro

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
2	3	4
9	10	11
16	17	18
23	24	25
30		



MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

“Se as prefeituras da região do Araripe tivessem uma parceria com o Caatinga, esse trabalho já teria outra realidade e o Semi-Árido teria outra história”.

Maria Micirlândia
Comunidade Barreiro - Ouricuri-PE

Domingo

1

8

15

22

29

Quinta-feira

5

12

19

26

Sexta-feira

6

13

20

27

Sábado

7

14

21

28



Agrofloresta: um sistema que produz bem e preserva a vida

Nas regiões da Mata Atlântica, Agreste e Sertão de Pernambuco, famílias agricultoras, assessoradas pelo Centro Sabiá, desenvolvem um modo de produção que garante alimento saudável, preservação ambiental e geração de renda. Esse jeito de trabalhar, chama-se Agricultura Agroflorestal. Com ele, o agricultor e a agricultora têm a possibilidade de plantar diversas culturas em uma única área de terra. Misturam-se plantas nativas, frutíferas, adubadoras e culturas de ciclos longos e curtos como o feijão, a mandioca, o milho, o inha-

me, entre tantas outras.

A agricultura agroflorestal pode ser praticada em qualquer região. Na Mata Norte, a família de Jones Pereira é uma referência para várias outras do estado e para escolas e universidades. No Sertão, o agricultor Antônio Sabino também aposta nesse modo de produzir. Tanto Jones como Antônio dão muita importância ao planejamento da propriedade na hora de trabalhar com a agrofloresta, já que ajuda na melhoria da produção.



JULHO



- 09 - Aniversário do Centro Sabiá
- 16 - Nossa Sra. do Carmo
- 25 - Dia do Agricultor
- 28 - Aniversário da Diaconia

"Na agrofloresta, o agricultor é parceiro da natureza".

Antônio Sabino
Santa Cruz da Baixa Verde - PE

Segunda-feira

7
14
21
28

Terça-feira

1
8
15
22
29

Quarta-feira

2
9
16
23
30



JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27
31			
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>		



Prática agroecológica: um caminho para a organização social

Trabalhar isolado não é uma prática agroecológica. A organização em grupo, a solidariedade entre as pessoas e as famílias, a troca e a reprodução de conhecimentos, para que possam influenciar nas práticas de outros grupos sociais, são importantes na construção agroecológica. Por esta razão, a organização de famílias agricultoras em sindicatos e em outras formas de organização são incentivadas por instituições como Caatinga,

Diaconia e Centro Sabiá.

Na região da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco, o Centro Sabiá assessora 18 associações, que reúnem 753 associados(as). Elas mobilizam famílias agricultoras para que produzam respeitando a natureza, comercializem alimentos saudáveis e mobilizem outras famílias para que cultivem sem praticar queimadas, sem usar agroquímicos, protegendo o solo, os alimentos e as fontes de água.



AGOSTO



10 - Dia dos Pais

13 - Marcha das Margaridas

Blank writing area with horizontal lines.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
4	5	6
11	12	13
18	19	20
25	26	27



JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

“Cada vez que a gente planta uma árvore, a natureza agradece e nasce uma árvore bonita que dá frutos e sombra.”

Vanuza Gomes Barbosa
Sítio Feijão II - Bom Jardim - PE

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
	1	2	3
7	8	9	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28	29	30	31



Preservar as sementes para proteger a biodiversidade

Na prática agroecológica preservar as sementes é de fundamental importância. Grãos, raízes, mudas têm um papel importante na hora de se pensar no cuidado com a mãe terra e a preservação da biodiversidade, garantindo a existência de variedades de plantas e animais. Com a criação das sementes transgênicas pelas grandes indústrias, resta ao agricultor e à agricultora a responsabilidade de cuidar das nossas sementes nativas, também chamadas de crioulas, para que no futuro a nossa biodiversidade seja garantida.

No Sertão de Pernambuco, um gru-

po de jovens assessorados pelo Centro Sabiá já despertou para essa necessidade. Na comunidade do Sítio Souto, em Triunfo, adolescentes e jovens se organizam para cuidar e manter um viveiro de mudas com uma diversidade de espécies. As mudas são para as famílias agricultoras da comunidade implantarem a agrofloresta e para fazer a recuperação da mata ciliar de um pequeno riacho, que durante o verão sempre seca. A expectativa é torná-lo perene com a recuperação da vegetação e a proteção de sua nascente.



SETEMBRO



03 - Dia das Organizações Populares
07 - Independência do Brasil / Grito dos Excluídos
21 - Dia da Árvore

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
1	2	3
8	9	10
15	16	17
22	23	24
29	30	

“Tudo o que vamos fazer precisamos ter força de vontade. Dou acompanhamento a 19 famílias com prazer, sem ganhar nenhum salário.”

*José Mendes Sobrinho
Sítio Santo Antonio II, Afogados da Ingazeira - PE*



AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
4	5	6	7
11	12	13	14
18	19	20	21
25	26	27	28



Um novo jeito de fazer assessoria técnica

A agroecologia lança uma nova luz sobre o modelo convencional de assistência técnica rural. As famílias agricultoras, movidas pela convicção e iluminadas pela esperança de que é possível conviver com as características climáticas do Semi-Árido, assumem para si o importante papel de difusores desse sistema de produção.

Agricultor agroecológico desde 1999, seu Zé de Antônia assessora, por conta própria, 18 famílias agricultoras de três municípios do Sertão do Pajéu, em Pernambuco. Nesse

mesmo Estado, no Sertão do Araripe, esse papel é exercido por jovens capacitados pelo Caatinga. Atualmente, 25 Agentes Promotores de Agroecologia (APA) acompanham, em média, 40 famílias em cada um dos nove municípios da Região. É o caso de Eliane Rodrigues da Silva. Ela é filha de agricultores agroecológicos e APA há dois anos. "Outros jovens passaram a seguir meus passos e mobilizaram-se para conscientizar seus pais sobre segurança alimentar".



OUTUBRO



04 - Dia da Ecologia, das Aves e de São Francisco
12 - Nossa Sra. Aparecida / Dia da Criança / Aniversário do Espaço Agroecológico

16 - Dia Mundial da Alimentação
19 - Dia da Apicultura
28 - Prevenção do Câncer do Colo Uterino

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
6	7	1
13	14	8
20	21	15
27	28	22
		29



SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30	31		

“Ser APA é tudo pra mim, porque sou uma ponte entre a agroecologia e as famílias”.

*Eliane Rodrigues da Silva
Comunidade de Vidéo Velho -
Ouricuri - PE*



Preservação dos recursos hídricos

No Semi-Árido brasileiro, a quantidade de água que evapora é três vezes maior do que a que cai com a chuva. Com as mudanças climáticas, a água pode tornar-se ainda mais escassa. Apesar de bastante desafiador, o problema de acesso à água vem sendo enfrentado com tecnologias sociais pelas organizações da sociedade civil. Essas tecnologias sociais permitem o acúmulo de água para o consumo humano, para os animais e o plantio. Mas, também é preciso preservar as nascentes de rios e riachos, além de cuidar das matas ciliares.

A família de Ivan Monteiro de Tuparetama, em Pernambuco, sofre muito com as secas. Nessas épocas, faltava alimento na mesa. Quando a família optou por trabalhar com a agroecologia, a propriedade foi sendo estruturada com duas barragens subterrâneas, três cisternas, três reservatórios interligados, dois cacimbões e duas caixas de água. Antes, só havia um cacimbão próximo ao riacho que passa atrás da propriedade.

Essa infra-estrutura permite à família viver bem no Sertão. E, isso, sem mudar o rio São Francisco de lugar.



NOVEMBRO



02 - Finados
15 - Proclamação da República
20 - Dia da Consciência Negra

Four horizontal lines for writing notes.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
3	4	5
10	11	12
17	18	19
24	25	26



OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

“Pensar a agricultura familiar no Semi-Árido tem, necessariamente, que se pensar na questão da água, na forma de preservar e captar a água”

*Maria Joelma da Silva Pereira
Comunidade de Pedra Branca - Cumarú - PE*

Sábado

Domingo

1	2
8	9
15	16
22	23
29	30

Quinta-feira

Sexta-feira

6	7
13	14
20	21
27	28



Alimento na mesa das famílias agricultoras e urbanas

As famílias agricultoras agroecológicas, na sua maioria, não produzem apenas para consumo próprio. Mesmo no Sertão, as colheitas garantem comida na mesa da família e excedente para a comercialização. Com a organização dos agricultores, das agricultoras e com a assessoria de instituições da sociedade civil, a comercialização dos produtos agroecológicos é feita diretamente ao consumidor. Isso é um grande estímulo para as famílias produzirem de forma agroecológica.

Segundo dados da Rede de Comercialização Agroecológica do Estado de Pernambuco (Recape), as 25 organizações que fazem parte da Rede apóiam a realização de 30 feiras. Participam delas cerca de 200 famílias, de forma direta, e 261 indiretamente.

Uma das famílias é a de dona Eva e seu Antônio, do sítio Tamboril, no município de Ouricuri. Eles comercializam frutas, verduras e ovos de galinha de capoeira em dois espaços e apuram por mês R\$ 250,00.



DEZEMBRO



01 - Dia Mundial de Luta
Contra a AIDS
02 - Aniversário do
Caatinga
08 - Imaculada Conceição

10 - Dia da Declaração dos
Direitos Humanos
25 - Natal

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
1	2	3
8	9	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31



NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
4	5	6	7
11	12	13	14
18	19	20	21
25	26	27	28

CONTATOS



Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

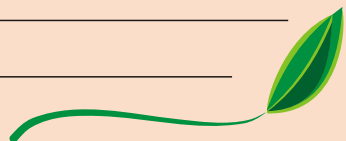
E-mail: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Celular: _____

E-mail: _____



O Caatinga, a Diaconia e o Centro Sabiá fazem parte dos seguintes espaços institucionais:

- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CONDRAF)
- Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco (CDS/PE)
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PE e RN)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Processo de Articulação e Diálogo (PAD)
- Rede de ONGs da Mata Atlântica
- Rede de Comercialização Agroecológica de Pernambuco (RECAPE)

O Caatinga, a Diaconia e o Centro Sabiá também são apoiados institucionalmente por:

- BNB: Banco do Nordeste
- CESE: Coordenadoria Ecumênica de Serviços
- CODEVASF: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e da Parnaíba
- CRS: Catholic Relief Services
- Heifer
- Kindernothilfe
- Terre des Hommes Schweiz
- Tearfund
- Vólens/Itinerans
- Ministério do Meio Ambiente
 - Projetos Demonstrativos/PDA
 - Fundo Nacional do Meio Ambiente
- Ministério do Desenvolvimento Agrário
 - Secretaria de Agricultura Familiar
 - Secretaria de Desenvolvimento Territorial
 - Projeto Dom Helder Câmara
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome





Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.

Sede:

Rua do Sossego, 355 - Santo Amaro - Recife/PE - Brasil - CEP: 50050-080 Tel/Fax: (0xx81) 3223.7026 / 3323 - E-mail: sabia@centrosabia.org.br www.centrosabia.org.br

Escritórios de apoio:

Agreste

Rua Aníbal da Silva Rego, 186 Coqueiro - Surubim/PE - Brasil - CEP: 55750-000 - Fone: (0xx81) 3634.2404 / (0xx81) 9945.6567 - E-mail: agreste@centrosabia.org.br

Sertão

Rua Joaquim Antas Florentino, 90 - Liberdade - Triunfo/PE - Brasil - CEP: 56870-000 - Tel.: (0xx87) 3846.1643 E-mail: sertao@centrosabia.org.br



Estar a serviço dos excluídos da sociedade participando da construção solidária da cidadania, tendo como área preferencial de atuação a região Nordeste do Brasil.

Sede:

Rua Marques Amorim, 599 - Boa Vista - Recife/PE - Brasil - CEP: 50070-330 Fone: (0xx81) 3221.0508 E-mail: diaconia@diaconia.org.br - www.diaconia.org.br

Casas de Apoio:

Afogados da Ingazeira - Sertão do Pajeú

Rua Pe. Luiz de Góes, 177 - Centro - Afogados da Ingazeira/PE - Brasil - CEP: 56800-000 Fone: (0xx87) 3838.1056/3838-3941 E-mail: afogados@diaconia.org.br

Fortaleza

Rua Pedro Pereira, 460 - Edf. Stª Lúcia - Salas: 301-303 - Centro - Fortaleza/PE - Brasil CEP: 60035-000 Fone: (0xx85) 3231.5292/3211.7062 E-mail: fortalez@diaconia.org.br

Umarizal - Médio Oeste Potiguar

Avenida Divinópolis, 456 - Centro - Umarizal/RN - Brasil CEP: 59865-000 - Fone: (0xx84) 3397.2237/3397.2665 E-mail: umarizal@diaconia.org.br

Natal

Rua Piquiá, 7830 - Cidade Satélite - Natal/RN - Brasil CEP: 59067-580 - Fone: (0xx84) 3218.6341 E-mail: natal@diaconia.org.br



Construir uma proposta de intervenção de educação e desenvolvimento agroecológico que possa servir de referencial para as políticas públicas voltadas para agricultura familiar da região semi-árida brasileira.

Sede:

Av. Engenheiro Camacho, 475 - Caixa Postal, 03 Renascença - Ouricuri/PE - Brasil - CEP: 56200-000 Tel.: (0xx87) 3874-1258 E-mail: caatinga@caatinga.org.br - www.caatinga.org.br

EXPEDIENTE

Esta agenda é uma publicação do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas (Caatinga), da Diaconia e do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. **Coordenação do Projeto:** José Aldo dos Santos, Joseilton Evagelista, Laudence Oliveira, Lusimar Lima, Marcelino Lima, Reginaldo Alves, Taysa Soares e Verônica Pragana. **Textos:** Laudence Oliveira, Lusimar Lima e Verônica Pragana. **Colaboração:** Adriana Connoly, Alexandre Henrique Pires, André Geaquinto, Adeildo Fernandes, Ana Cruz, Antônio Holanda Costa, Arnulfo Barbosa, Cíntia Gamarra, Danielle Pizzillo, Diego Barreiro, Ednalva Nunes, Geângela Lucena, Garibalde Alves, Hesteólivia Ferreira, Jailson Lopes, João Alberto Barros, Leonardo Freitas, Márcio Moura, Mário Farias, Roberta Spinelli, Sandro Gusmão, Sofia Graciano, Verônica Moura e Verônica Batista. **Fotos:** Arquivos Caatinga, Diaconia e Sabiá, Adriana Connolly, Bruno Campos, Laudence Oliveira e Lusimar Lima.

Agradecimentos

Às famílias agricultoras que acreditam na construção da agricultura familiar agroecológica e na sua multiplicação. Famílias que trabalham a terra na perspectiva da produção, geração de renda, mas sem perder de vista o compromisso com a preservação ambiental.

